



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SARDOAL

ATA Nº 4/2015

SESSÃO ORDINÁRIA

25 DE SETEMBRO DE 2015

PRESIDENTE: Miguel Jorge Andrade Pita Mora Alves

1º SECRETÁRIO: Alcina Manuela Batista Pinto C. Almeida

2º SECRETÁRIO: Mónica Serras

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze pelas oito horas, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Sardoal, na Sala Polivalente do Centro Cultural Gil Vicente, em Sardoal, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Período Antes da Ordem do Dia

Ordem de Trabalhos

- 1. Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea c) do nro. 2 do artigo 25º, da Lei nro. 75/ 2013, de 12 de setembro;**
- 2. Compromissos plurianuais;**
- 3. Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências;**
- 4. IMI – imposto municipal sobre imóveis;**
- 5. Projeto de Regulamento de Utilização do Parque Desportivo Municipal;**
- 6. Proposta de Alteração ao Regulamento Municipal para atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior.**

Período de Intervenção do Público

Sem intervenções. -----

Seguidamente procedeu-se à chamada, tendo-se verificado a presença dos seguintes deputados da Assembleia: -----

Miguel Jorge Andrade Pita Mora Alves, Luis Manuel da Conceição Grácio, Joaquim António Lopes Serras, Paulo Jorge Falcão Lourenço, Anacleto da Silva Batista, Adérito Miguel Gaspar Garcia, José Fernando Amaro Esteves, Francisco Hall em substituição, Alcina Manuel Batista Pinto Cardoso Almeida, Miguel Afonso Catalão Alves, Maria Arminda da Luz Oliveira, Mónica Sofia Jorge Serras, Francisco José Soares Lopes, Paulo José Casola Pedro, António Pereira Fernandes, Jorge Nuno Lourenço da Silva Pina, Vítor Lopes Pires, Francisco da Silva António. -----

Estiveram presentes os senhores, Vice-Presidente da Câmara e Vereadores, Fernando Vasco e Pedro Rosa. -----

Não estiveram presentes os senhores deputados Duarte Jorge da Silva Pedro, Pedro Miguel Matos Carreira substituído pelo senhor deputado Francisco Hall), tendo ambos justificado a sua falta antecipadamente. -----

Posta a votação a ata da anterior sessão a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

Período Antes da Ordem do Dia

Foi dada informação da falta de gravação da ata, ao que o deputado Adérito Garcia sugeriu gravação via telemóvel e lhe foi respondido pelo Presidente da Assembleia que o mesmo já estava a ser feito. ---

Tomou a palavra o senhor Presidente da Assembleia para falar sobre as festas do concelho de Sardoal e as suas características únicas, que vivem com o apoio dos artistas locais, empenho da Câmara Municipal e seus funcionários, mas o que mais olhe agradou foi o empenho e a dinâmica das associações do concelho, e na sua opinião é de louvar as pessoas dessas ditas associações que abdicam de tempo com a sua família chegando mesmo a tirar dias de férias nesta altura para trabalhar nas festas. Deve-se dar os parabéns às associações em geral pela sua dinâmica. Nota-se que o concelho está vivo e isso vê-se através das pessoas que se empenharam nesta causa. Toda a gente de fora, que vem às festas leva uma boa imagem. Quase nem é preciso gastar muito dinheiro em grandes nomes para animar as festas E no final fica um bom sentimento de dever cumprido. -----

O senhor Presidente da Câmara acrescentou que as festas se fazem graças ao sardoalense anónimo que sabe receber, propondo um voto de louvor a todas as associações que se empenharam nas festas.

Interveio o senhor deputado Anacleto Batista para enaltecer o espírito das associações e dos sardoalenses que tão bem sabem receber. -----

Entrou na sala o senhor deputado Joaquim Serras. -----

O senhor deputado Miguel Catalão Alves, também reconheceu o valor que deve ser materializado a todos os colaboradores das festas. -----

O senhor Presidente da Câmara sugere então, um voto de louvor para as associações intervenientes nas festas do concelho. -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sardoal, Vítor Pires, acrescentou que deve ser a Assembleia Municipal a propor este voto de louvor e agradecimento às associações. -----

O senhor Presidente da Assembleia pediu a colaboração das bancadas para se elaborar um voto de louvor para entregar às associações. -----

O senhor deputado Anacleto Batista propôs que se elaborasse um diploma com a presença das associações. -----

O senhor Presidente da Câmara pediu então para se elaborar um documento que venha a ser um voto de louvor que será entregue às associações. Este um voto de louvor foi aprovado por unanimidade. ----

O senhor deputado Francisco António fala dos grandes incêndios de 1995 ocorridos há 20 anos no concelho de Sardoal, cujo teor é o seguinte: -----

“ Passados que foram, no passado mês de Agosto, 20 anos da data dos grandes incêndios que devastaram praticamente todo o concelho de Sardoal no ano de 1995, não posso deixar de referir aqui aqueles fatídicos três fins-de-semana consecutivos em que foram muitas as horas de aflição vividas e que nem a passagem dos anos jamais apagará da memória das pessoas que passaram por aquele terrível pesadelo.

Além de todo o sofrimento vivido, foi naquela tarde de 26 de agosto de 1995, que o pior aconteceu. Junto à aldeia de São Domingos, três conterrâneos e amigos nossos perderam a vida, devorados pela fúria das chamas, que tentavam combater; Quem com eles conviveu, tal como eu, vai recordá-los para sempre; O Gaspar, o Dias e o Correia jamais serão esquecidos. -----

É justo que se diga que, de então para cá, os planos para a prevenção de incêndios implementados pelas autoridades responsáveis pelo Município e a atenção e grande competência dos nossos bombeiros têm, ano após ano, vindo a evitar que situações destas se voltassem a repetir, oxalá que assim aconteça para sempre; É o que todos esperamos”. -----

O senhor deputado Francisco António referiu ser com bastante agrado que refere aqui o facto de terem sido assinados no passado dia 31 de agosto os Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial entre a Comissão Coordenadora do Desenvolvimento Regional do Centro e a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, sendo que este acordo vai contemplar o concelho do Sardoal com o considerável financiamento, que virá certamente beneficiar algumas áreas, nomeadamente a requalificação do parque escolar, entre outras. É justo louvar-se aqui, publicamente, o empenho e a persistência do senhor Presidente da Câmara, que nos últimos anos fez tudo, o que estava ao seu alcance, para que este acordo fosse agora uma realidade. Parabéns ao senhor Presidente.” -----

O senhor deputado Miguel Catalão Alves congratulou-se com a qualidade das festas do concelho e enaltece as associações intervenientes, queixando-se, no entanto, da situação degradante em que se encontravam as casas de banho junto ao mercado, situação esta que podia ser evitada. Referiu ainda o

dia mundial da juventude, louvando a iniciativa e sugerindo que a piscina municipal deveria estar aberta todo o dia e não encerrar durante o período para almoço com o intuito de captar mais utilizadores que poderiam disfrutar não só da piscina mas de toda a zona de lazer envolvente. -----

Fez também referência às quartas-feiras de agosto, questionando porque é que as mesmas se realizam sempre no mesmo espaço, Praça Nova uma vez que nesse espaço existe o problema do barulho e terem de encerrar mais cedo o que leva a um grande prejuízo das associações. -----

Questionou também o porquê de não haver toques de chamada na escola, este ano letivo. -----

Tomou a palavra ao senhor Presidente da Câmara, congratulando-se com a requalificação do Parque Escolar, sendo esta uma batalha travada já com seis anos. É um investimento de 3.7 Milhões de Euros sendo que, 15% da componente dos segundos, terceiros ciclos e secundário deverá ser da responsabilidade do Ministério da Educação. -----

O senhor Presidente da Câmara respondeu ao deputado Miguel Catalão Alves, a situação das casas de banho acontecem por vezes, por puro vandalismo. Quanto ao horário da piscina diz que um horário alargado e que não trás benefícios em relação aos custos dos recursos humanos, esse estudo já foi feito e o número de pessoas que ficam na piscina durante a hora de almoço não justifica dois turnos. ---
Desta forma há só um turno e a câmara também não tem capacidade para mais. -----

Quanto às quartas-feiras de agosto o senhor Presidente referiu ser um assunto delicado, pois há um núcleo de moradores que trabalham no dia seguinte e depois conversações, houve um consenso que a festa poderia durar até à 1 hora da manhã e, apesar de se ter informado as associações que o horário seria até à 1 hora da manhã ainda sugeriu a mudança de local, mas as associações não aceitaram. ----
Em relação à escola, ficou o senhor Presidente da Câmara de questionar, na próxima reunião de conselho geral, à escola as razões que levaram à alteração e de não haver os tradicionais toques de campanha. -----

O senhor deputado Esteves acrescentou que nas escolas de Abrantes já não existem toques nas escolas há pelo menos 6 anos devido ao desfasamento de horários como acontece em quase todo o país, os toques têm vindo a desaparecer. -----

O senhor Presidente da Câmara respondeu também ao senhor deputado Francisco Lopes, sobre uma questão levantada por este, na última sessão da assembleia sobre os bombeiros, neste caso, um incêndio florestal ocorrido no dia 16/5/2015 entre as 14 e as 19 referindo que se estava na Fase Bravo do dispositivo de combate. No quartel estava uma equipa de combate a incêndios florestais constituída

por um veículo e cinco bombeiros bem como uma equipa de Sapadores Florestais com um veículo ligeiro e quatro sapadores. No total foram empenhados 35 veículos e 115 operacionais. Como já referiu anteriormente, estava uma equipa de serviço, as restantes foram mobilizadas após acionamento do alerta geral. Importa referir que a totalidade dos meios estava a caminho do incêndio vinte e seis minutos após o alerta. -----

Quanto a outra questão levantada, na verdade estavam dois veículos com problemas de travões sendo num deles da responsabilidade da empresa que o reparou, tendo voltado novamente à casa.

O senhor Presidente da Câmara elogiou o grande trabalho que tem vindo a ser feito neste concelho a nível de bombeiros. As viaturas municipais fazem muitos quilómetros que não são pagos. O trabalho de vigilância é para continuar, embora haja custos e faz parte do Plano Municipal da Defesa da Floresta. --

Ordem de Trabalhos

1. Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea c) do nro. 2 do artigo 25º, da Lei nro. 75/ 2013, de 12 de setembro;

O senhor Presidente da Câmara informou sobre a atividade e muito trabalho feito pela Câmara, a dívida continua a diminuir, em relação à última Assembleia já diminuiu substancialmente. -----

A Loja do Cidadão está a ser concluída com muito esforço e muito trabalho mas dá a segurança de se poder manter os serviços que o Sardoal necessita. -----

Perguntado aos deputados sobre mais esclarecimentos, não houve necessidade de esclarecimentos sobre este assunto. -----

2. Compromissos plurianuais;

O senhor Presidente da Câmara fez referência ao Programa Municipal de Apoio à Natalidade. -----

O senhor Presidente da Câmara perguntou se havia dúvidas sobre estas questões mas os senhores deputados nada acrescentaram. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

3. Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências;

O senhor Presidente da Câmara informou que há cerca de um ano e meio teve uma reunião com o Sr. Ministro da Saúde, no âmbito da falta de médicos no concelho, nessa reunião tomou conhecimento da delegação de competências, neste momento, pensa que há disponibilidade para a Câmara apoiar este projeto, aliás, já aprovado por 8 municípios do país, o qual trará várias vantagens a nível de saúde familiar. -----

Interveio o senhor deputado Francisco António referindo apoiar a iniciativa da Câmara Municipal mas pensa que, mesmo com estes benefícios, a freguesia de Santiago de Montalegre continua a ser um parente pobre, questionando se esta situação virá a resolver a falta de médicos de família. -----

Disse ainda ter lido “atentamente o presente contrato de delegação de competências e é com agrado que registo o valor do seu conteúdo em prol do bem estar e de uma melhor saúde para a população do concelho do Sardoal. -----

Ao longo dos anos em que faço parte desta Assembleia, tenho aqui ouvido muitas críticas, algumas delas muito oportunas e com muita razão, diga-se em abono da verdade, relativamente ao funcionamento e ao estado da saúde no concelho de Sardoal. Os senhores presidentes do Município iam prometendo e fazendo o melhor que podiam, mas sempre dependentes das decisões das autoridades responsáveis pela saúde em Portugal. -----

Com o documento aqui presente aumenta a responsabilidade do executivo Municipal nesta vertente tão delicada que é a saúde e, a ser cumprido na íntegra, este documento será uma ferramenta muito importante na melhoria de todo o sistema de saúde no concelho do Sardoal daí, e em minha opinião, merecer a nossa aprovação.” -----

O senhor Presidente da Câmara respondeu que uma coisa não tem a ver com a outra, mas que se está melhor em relação aos médicos de família, embora não se esteja no ponto ideal. Estando-se a melhorar e, no âmbito deste projeto, a Autarquia será parceira do governo, estando assim em vantagem para que o poder central assuma as necessidades em relação à falta de médicos de saúde. Em relação aos médicos é incompreensível que os deixem sair do país, deveria fazer-se um contrato semelhante ao que se faz com os pilotos da força aérea que são obrigados a ficar um determinado número de anos na função pública e, em relação à distribuição de médicos, deveria processar-se da mesma maneira que os professores no Ministério da Educação. -----

Interveio o senhor deputado Adérito Garcia referindo que o problema da falta de médicos no país tem a ver com o facto de haver mercado de trabalho livre, publico/ privado mas também de as universidades continuarem a manter um *número clausus*, para a entrada de alunos, sugerindo que este ponto deveria acabar. Por sua vez, a postura da ordem dos médicos também nada tem contribuído nesta matéria. Continuou dizendo que a saúde preocupa a bancada do PS, mas tem dúvidas no projeto que a câmara quer apoiar. Para si esta medida deveria ser garantida pelo governo e não pelas autarquias que não têm capacidades financeiras para a área da saúde. Considera ainda que os munícipes do Sardoal

ficarão prejudicados em relação aos munícipes de Cascais, pois este município é mais rico que o Sardoal. Ver-se-á se esta situação se irá concretizar pois poderá depender do resultado das próximas eleições. -----

Tomou a palavra o senhor Presidente da Câmara dizendo que se tem uma boa oportunidade para ajudar a população do concelho e que deve ser aproveitada, este contrato é bom ontem, hoje e no futuro e é um benefício para o concelho. A questão financeira está salvaguardada. -----

Tomou a palavra a senhora deputada Arminda pedindo coragem à autarquia para levar este projeto avante pois é benéfico para as populações do concelho. No entanto tudo isto terá de ser bem gerido e o pessoal bem distribuído. Neste momento o Sardoal está a apoiar a unidade de saúde de Carvalhal com 2 funcionários, 2 dias por semana, o que se calhar não se justifica, uma vez que Carvalhal até tem menos movimento do que o Sardoal. Disse ainda que os utentes de Mouriscas, Carvalhal, Aldeia do Mato e Fontes deveriam vir a pertencer a Sardoal. -----

O senhor Presidente da Câmara disse que seria mais fácil não se meter nesta matéria, mas acredita que está a defender as populações e até pode vir a ter mais legitimidade dentro das decisões na área da saúde, pois, apresentando-se como parceiro, terá uma voz mais ativa e mais forte. -----

Interveio o senhor deputado Anacleto Batista criticando a ACES, pois é um órgão que está mal organizado e as reuniões, as poucas que se fazem, são inúteis. -----

A Bancada Parlamentar do Partido Socialista apresentou declaração de voto, cujo teor a seguir se transcreve: -----

“ Exmo. Sr. Presidente,

Os Deputados Municipais, eleitos pelo Partido Socialista, votam contra a aprovação do Contrato Intermunicipal de Delegação de Competências (Ministério da Saúde), apresentado à discussão na sessão da Assembleia Municipal de 25/09/2015, baseados nos seguintes fundamentos:

- A Saúde é um dos direitos dos cidadãos previsto na Constituição da República, cuja competência é exclusiva do Governo, de forma a garantir o mesmo acesso a todos os cidadãos;*
- A descentralização de competências que se propõe levará, no futuro, a uma maior diferenciação no acesso aos cuidados de saúde, aumentando o fosso entre os concelhos pobres e concelhos ricos, uma vez que estes últimos terão à sua disposição meios financeiros que permitirão prestar um serviço de “melhor qualidade”;*

- A proximidade às Eleições para a Assembleia da República, aconselha prudência na aceitação deste contrato, uma vez que se desconhece a composição do próximo Governo, e, conseqüentemente, a continuidade do projeto.

Por tudo isto, meus Senhores e minhas Senhoras,

Manifestámos o nosso voto contra. “ -----

Considerando a Lei nro.75/ 2013, de 12 de setembro e o Decreto-Lei nro.30/ 2015, de 12 de fevereiro, a Assembleia Municipal de Sardoal, deliberou por maioria aprovar o Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, com doze votos a favor da bancada parlamentar do PSD e seis votos contra, das bancadas parlamentares do PS e do GIS.-----

Considerando o n.º 3 do artigo 92º da Lei nº 169/ 99, de 18 de setembro, na nova redação dada pela Lei nº 5-A/ 2002, de 11 de janeiro, a Assembleia Municipal de Sardoal deliberou por unanimidade aprovar em minuta a deliberação tomada. -----

4. IMI – imposto municipal sobre imóveis;

O Senhor Presidente da Câmara fez referência haver uma novidade do fator número de filhos. Um filho redução de 10%, dois filhos redução de 15% e três ou mais filhos redução até 20%. Referiu ainda que esta proposta vem dos cinco elementos do executivo. -----

Considerando o artigo 112º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, bem como a alínea d) do nro. 1 do artigo 25º e a alínea cc) do artigo 33º da Lei nro. 75/ 2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal de Sardoal, deliberou por unanimidade fixar as taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis, para o ano de 2015, a liquidar em 2016, nomeadamente: Prédios rústicos: 0,8%; Prédios urbanos: 0,325%, bem como, fixar uma redução das taxas dos imóveis destinados à habitação permanente, coincidente com o domicílio fiscal, nos seguintes termos: agregados familiares com 1 filho a cargo: 10%; agregados familiares com 2 filhos a cargo: 15%; agregados familiares com 3 filhos a cargo: 20%, com dezoito votos a favor. -----

Considerando o n.º 3 do artigo 92º da Lei nº 169/ 99, de 18 de setembro, na nova redação dada pela Lei nº 5-A/ 2002, de 11 de janeiro, a Assembleia Municipal de Sardoal deliberou por unanimidade aprovar em minuta a deliberação tomada. -----

5. Projeto de Regulamento de Utilização do Parque Desportivo Municipal;

Tomou a palavra o Deputado Miguel Alves referindo que neste momento o campo de jogos municipal está a ter uma frequência muito positiva por parte de crianças, no entanto existem alguns problemas que devem ser resolvidos como: o mau estado dos balneários, que exalam mau cheiro e estão em más condições de salubridade e higiene, o facto de a iluminação do campo ser muito reduzida, a passagem por baixo da cabine de som é um perigo que põe em perigo a segurança pessoas, solicitando que estas situações sejam ponderadas. -----

O deputado Francisco António questionou se também existia regulamento para o Centro de Férias do Codes, pois se houvesse, o espaço poderia ser mais utilizado e gostaria que essa situação também pudesse vir a ser resolvida, ao que o senhor Presidente da Câmara respondeu que em breve será resolvido também esse assunto e que neste momento, não existe na tabela de taxas, um uso para um privado, em todo o caso, se houver associações que o queiram usar, podem-no fazer e terão toda a prioridade. -----

Em resposta ao deputado Miguel Alves, o senhor Presidente da Câmara prometeu rever a situação dos balneários. -----

Considerando as alíneas f) e g), do n.º 2, do artigo 23º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal de Sardoal deliberou por unanimidade, aprovar o Regulamento de Utilização do Parque Desportivo Municipal, com dezoito votos a favor. -----

Considerando o n.º 3 do artigo 92º da Lei nº 169/ 99, de 18 de setembro, na nova redação dada pela Lei nº 5-A/ 2002, de 11 de janeiro, a Assembleia Municipal de Sardoal deliberou por unanimidade aprovar em minuta a deliberação tomada. -----

6. Proposta de Alteração ao Regulamento Municipal para atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior.

Após esclarecimentos do senhor Presidente da Câmara sobre o assunto, foi esta proposta aprovada por unanimidade. -----

Considerando o Despacho nro. 8442-A/2012, de 22 de junho, a Assembleia Municipal de Sardoal deliberou por unanimidade, aprovar a alteração ao Regulamento Municipal para atribuição de bolsas de Estudo a Estudantes do ensino Superior, com dezoito votos a favor. -----

Considerando o n.º 3 do artigo 92º da Lei nº 169/ 99, de 18 de setembro, na nova redação dada pela

Lei nº 5-A/ 2002, de 11 de janeiro, a Assembleia Municipal de Sardoal deliberou por unanimidade aprovar em minuta a deliberação tomada. -----

Não havendo mais nada a tratar, foi pelo senhor Presidente da Mesa, encerrada a sessão, eram dez horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata. -----

O Presidente da Assembleia Municipal _____

O Primeiro Secretário _____

O Segundo Secretário _____